

	SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO OPERACIONAL - PGO
	ANEXO I - ESPECIFICAÇÃO DOS MATERIAIS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.
1	CAPELA DE LABORATÓRIO COM VOLUME DE AR VARIÁVEL (VAV) COM ARMÁRIO PARA PRODUTOS CORROSIVOS – EM AÇO INOX -Largura externa: 1,8 m -Abertura da guilhotina: 75 cm -Guilhotina em vidro laminado transparente de, pelo menos 6mm de espessura com puxadores em aço inox. Canaletas, guias e sistema de contrapeso com cabos de aço revestidos por material plástico que permita parada em qualquer altura. -Bancada (tampo) em inox AISI-304 com borda frontal elevada para retenção de líquidos -Profundidade útil da bancada deve ser de 70 cm (descontado o espaço dos defletores). -Armário inferior sobre rodízios e com exaustão, feito ou revestido com material resistente à líquidos corrosivos. -Entrada lateral para exaustão de equipamento (2 Pol) dos dois lados. -As capelas devem ser revestidas com material resistente à vapores químicos oxidantes. Serão utilizadas para manuseio de ácido sulfúrico, amostras de efluentes e vapores de solventes orgânicos. O material do revestimento interno deve ser resistente a calor 100 °C. -A base da capela (pés) deve ser revestida com material impermeável ou inoxidável. -As capelas devem ser revestidas externamente com material cinza claro e internamente com material branco. -As capelas devem ter iluminação (LED) em luminárias blindada à prova de gases e vapores -4 tomadas (padrão brasileiro) com capacidade para 500 W cada e alimentação 220 V. -A tubulação de exaustão da capela, em PVC, deve direcionar o fluxo para o telhado do prédio onde será instalada, fazendo a volta pela platibanda da fachada (aproximadamente 5 m de tubulação). A saída da exaustão deve ter proteção para impedir entrada de pássaros e insetos e deve ser projetada de tal forma que não seja possível a entrada de água de chuva. -O ruído da capela não pode exceder 70 db. -As capelas devem ter defletores para direcionar o fluxo para a parte inferior (próximo à bancada), parte intermediária e parte superior. -As capelas devem ter controlador eletrônico de fluxo com mostrador digital e alarme audiovisual. -Painel de comando na parte frontal externa para acionamento da iluminação e exaustão.	un.	03

	-Programação para timer de desligamento automático. -By-pass para funcionamento com guilhotina fechada -Exaustor centrífugo, em fibra de vidro, dinâmica e estaticamente balanceado, com ventoinha em material resistente a gases corrosivos. -Motor blindado trifásico com alimentação 220 V. -Os suportes para o motor e outras peças, quando metálicos devem ter pintura epóxi As capelas devem atender às seguintes normas: ANSI ASHARE 110, EN 14175-2, EN 14175-6, ANSI/AIHA/ASSP z9.2-2012, NFPA 45 - Montagem e instalação a ser feita no local de entrega dos equipamentos, por técnico especializado, incluindo todos os acessórios necessários para correto funcionamento.		
2	CAPELA DE LABORATÓRIO COM VOLUME DE AR VARIÁVEL (VAV)– EM AÇO INOX E COM ARMÁRIO CORTA FOGO -Largura externa: 1,8 m -Abertura da guilhotina: 75 cm -Guilhotina em vidro laminado transparente de, pelo menos 6mm de espessura com puxadores em aço inox. Canaletas, guias e sistema de contrapeso com cabos de aço revestidos por material plástico que permita parada em qualquer altura. -Bancada (tampo) em inox AISI-304 com borda frontal elevada para retenção de líquidos -Profundidade útil da bancada deve ser de 70 cm (descontado o espaço dos defletores). -Armário inferior corta fogo, sobre rodízios e com exaustão. -Entrada lateral para exaustão de equipamento (2 Pol) dos dois lados. -As capelas devem ser revestidas com material resistente à vapores químicos oxidantes. Serão utilizadas para manuseio de ácido sulfúrico, amostras de efluentes e vapores de solventes orgânicos. O material do revestimento interno deve ser resistente a calor 100 °C. -A base da capela (pés) deve ser revestida com material impermeável ou inoxidável. -As capelas devem ser revestidas externamente com material cinza claro e internamente com material branco. -As capelas devem ter iluminação (LED) em luminárias blindada à prova de gases e vapores -4 tomadas (padrão brasileiro) com capacidade para 500 W cada e alimentação 220 V. -A tubulação de exaustão da capela, em PVC, deve direcionar o fluxo para o telhado do prédio onde será instalada, fazendo a volta pela platibanda da fachada (aproximadamente 5 m de tubulação). A saída da exaustão deve ter proteção para impedir entrada de pássaros e insetos e deve ser projetada de tal forma que não seja possível a entrada de água de chuva.	un.	01

	-O ruído da capela não pode exceder 70 db. -As capelas devem ter defletores para direcionar o fluxo para a parte inferior (próximo à bancada), parte intermediária e parte superior. -As capelas devem ter controlador eletrônico de fluxo com mostrador digital e alarme audiovisual. -Painel de comando na parte frontal externa para acionamento da iluminação e exaustão. -Programação para timer de desligamento automático. -By-pass para funcionamento com guilhotina fechada -Exaustor centrífugo, em fibra de vidro, dinâmica e estaticamente balanceado, com ventoinha em material resistente a gases corrosivos. -Motor blindado trifásico com alimentação 220 V. -Os suportes para o motor e outras peças, quando metálicos devem ter pintura epóxi As capelas devem atender às seguintes normas: ANSI ASHARE 110, EN 14175-2, EN 14175-6, ANSI/AIHA/ASSP z9.2-2012, NFPA 45 - Montagem e instalação a ser feita no local de entrega dos equipamentos, por técnico especializado, incluindo todos os acessórios necessários para correto funcionamento.		
3	CAPELA DE LABORATÓRIO COM VOLUME DE AR VARIÁVEL (VAV) COM ARMÁRIO PARA PRODUTOS CORROSIVOS – EM CERÂMICA ANTI-ÁCIDA -Largura externa: 1,8 m -Abertura da guilhotina: 75 cm -Guilhotina em vidro laminado transparente de, pelo menos 6mm de espessura com puxadores em aço inox. Canaletas, guias e sistema de contrapeso com cabos de aço revestidos por material plástico que permita parada em qualquer altura. -Bancada (tampo) em cerâmica anti-ácida e rejunte epóxi, com borda frontal elevada em inox AISI-304 para retenção de líquidos. - Ponto para torneira e tubulação/válvulas para entrada de água; - Torneira para bojo em inox, tipo nuca giratória, com bico para mangueira; - Bojo em aço inoxidável, com diâmetro de 10 cm, e tubulação para drenagem a saída de esgoto; -Profundidade útil da bancada deve ser de 70 cm (descontado o espaço dos defletores). -Armário inferior sobre rodízios e com exaustão, feito ou revestido com material resistente à líquidos corrosivos. -Entrada lateral para exaustão de equipamento (2 Pol) dos dois lados. -As capelas devem ser revestidas com material resistente à vapores químicos oxidantes. Serão utilizadas para manuseio de ácido sulfúrico, amostras de efluentes e vapores de solventes orgânicos. O material do revestimento interno deve ser resistente a calor 100 °C.	un.	3

	-A base da capela (pés) deve ser revestida com material impermeável ou inoxidável. -As capelas devem ser revestidas externamente com material cinza claro e internamente com material branco. -As capelas devem ter iluminação (LED) em luminárias blindada à prova de gases e vapores -4 tomadas (padrão brasileiro) com capacidade para 500 W cada e alimentação 220 V. -A tubulação de exaustão da capela, em PVC, deve direcionar o fluxo para o telhado do prédio onde será instalada, fazendo a volta pela platibanda da fachada (aproximadamente 5 m de tubulação). A saída da exaustão deve ter proteção para impedir entrada de pássaros e insetos e deve ser projetada de tal forma que não seja possível a entrada de água de chuva. -O ruído da capela não pode exceder 70 db. -As capelas devem ter defletores para direcionar o fluxo para a parte inferior (próximo à bancada), parte intermediária e parte superior. -As capelas devem ter controlador eletrônico de fluxo com mostrador digital e alarme audiovisual. -Painel de comando na parte frontal externa para acionamento da iluminação e exaustão. -Programação para timer de desligamento automático. -By-pass para funcionamento com guilhotina fechada -Exaustor centrífugo, em fibra de vidro, dinâmica e estaticamente balanceado, com ventoinha em material resistente a gases corrosivos. -Motor blindado trifásico com alimentação 220 V. -Os suportes para o motor e outras peças, quando metálicos devem ter pintura epóxi As capelas devem atender às seguintes normas: ANSI ASHARE 110, EN 14175-2, EN 14175-6, ANSI/AIHA/ASSP z9.2-2012, NFPA 45 - Montagem e instalação a ser feita no local de entrega dos equipamentos, por técnico especializado, incluindo todos os acessórios necessários para correto funcionamento.		
4	CAPELA DE LABORATÓRIO COM VOLUME DE AR VARIÁVEL (VAV)– EM CERÂMICA ANTI-ÁCIDA E COM ARMÁRIO CORTA FOGO -Largura externa: 1,8 m -Abertura da guilhotina: 75 cm -Guilhotina em vidro laminado transparente de, pelo menos 6mm de espessura com puxadores em aço inox. Canaletas, guias e sistema de contrapeso com cabos de aço revestidos por material plástico que permita parada em qualquer altura. -Bancada (tampo) em cerâmica anti-ácida com borda frontal elevada para retenção de líquidos -Profundidade útil da bancada deve ser de 70 cm (descontado o espaço dos defletores).	un.	1

	-Armário inferior corta fogo, sobre rodízios e com exaustão. -Entrada lateral para exaustão de equipamento (2 Pol) dos dois lados. -As capelas devem ser revestidas com material resistente à vapores químicos oxidantes. Serão utilizadas para manuseio de ácido sulfúrico, amostras de efluentes e vapores de solventes orgânicos. O material do revestimento interno deve ser resistente a calor 100 °C. -A base da capela (pés) deve ser revestida com material impermeável ou inoxidável. -As capelas devem ser revestidas externamente com material cinza claro e internamente com material branco. -As capelas devem ter iluminação (LED) em luminárias blindada à prova de gases e vapores -4 tomadas (padrão brasileiro) com capacidade para 500 W cada e alimentação 220 V. -A tubulação de exaustão da capela, em PVC, deve direcionar o fluxo para o telhado do prédio onde será instalada, fazendo a volta pela platibanda da fachada (aproximadamente 5 m de tubulação). A saída da exaustão deve ter proteção para impedir entrada de pássaros e insetos e deve ser projetada de tal forma que não seja possível a entrada de água de chuva. -O ruído da capela não pode exceder 70 db. -As capelas devem ter defletores para direcionar o fluxo para a parte inferior (próximo à bancada), parte intermediária e parte superior. -As capelas devem ter controlador eletrônico de fluxo com mostrador digital e alarme audiovisual. -Painel de comando na parte frontal externa para acionamento da iluminação e exaustão. -Programação para timer de desligamento automático. -By-pass para funcionamento com guilhotina fechada -Exaustor centrífugo, em fibra de vidro, dinâmica e estaticamente balanceado, com ventoinha em material resistente a gases corrosivos. -Motor blindado trifásico com alimentação 220 V. -Os suportes para o motor e outras peças, quando metálicos devem ter pintura epóxi As capelas devem atender às seguintes normas: ANSI ASHARE 110, EN 14175-2, EN 14175-6, ANSI/AIHA/ASSP z9.2-2012, NFPA 45 - Montagem e instalação a ser feita no local de entrega dos equipamentos, por técnico especializado, incluindo todos os acessórios necessários para correto funcionamento.		
--	--	--	--

Lista de Signatário(s):

Anexo assinado eletronicamente por **CRISTIANO G NASCIMENTO GOUVEIA, Superintendente (PGO), Mat.: 529443**, em 03/06/2024 as 15:26, conforme horário oficial de Brasília, fundamento no art 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.
